

PREVENÇÃO / Com 10.203 notificações de casos suspeitos de dengue em 2026, vigilância Ambiental reforça a identificação e a eliminação de criadouros

DF usa drones no combate à dengue

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal registrou 10.203 casos suspeitos de dengue entre a primeira e a 34ª Semana Epidemiológica de 2026, segundo o mais recente boletim da Secretaria de Saúde (SES-DF), de 31 de agosto. Do total, 195 foram confirmados para a doença, sendo 14 com sinais de alarme, mas não havia registro de mortes. Nesse cenário, um trabalho silencioso e fundamental ocorre na regiões administrativas. Com o apoio de drones, os Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas), vão às ruas, entram em imóveis, identificam possíveis criadouros e orientam moradores para evitar que o mosquito se reproduza.

Durante o voo do equipamento tecnológico, realizado a cerca de 120 metros de altura, as imagens são processadas por um sistema de inteligência artificial capaz de identificar possíveis depósitos que podem servir de criadouro para o *Aedes aegypti*, como caixas-d'água sem tampa, piscinas, pneus e resíduos de obras espalhados. As imagens também passam por mecanismos de proteção de privacidade, com a retirada de pessoas identificadas nas fotografias.

De acordo com a pasta, o planejamento das ações divide o território do DF em cinco níveis de risco. Brasília, São Sebastião, Fercal, Estrutural, Varjão, Sol Nascente/Pôr do Sol e Arapoanga estão no Estrato 5, considerado o de maior atenção. No 4 estão Paranoá, Planaltina, Ceilândia, Itapoã, Sobradinho II, Recanto das Emas, Sobradinho e Água Quente.

Após o mapeamento, os dados são transformados em roteiros para os agentes, que visitam os imóveis indicados pela tecnologia. No caso de uma caixa-d'água aberta, por exemplo, o proprietário é orientado e recebe prazo para solucionar o problema. Em seguida, os agentes retornam para verificar se a situação foi resolvida. De acordo com os supervisores, a taxa de pendências tem ficado abaixo das metas estabelecidas. No último levantamento realizado no Sol Nascente, de 1,5 mil casas investigadas, 150 não foram alcançadas, e gerou cerca de 10% de imóveis pendentes.

O **Correio** acompanhou uma equipe dos Avas durante uma ação no Sol Nascente, uma das regiões classificadas pela pasta como prioridade máxima para as ações de vigilância e controle. Entre o trabalho feito pelos profissionais estão visitas domiciliares, monitoramento de armadilhas, uso de drones e tecnologias como as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs) e as ovitrampas. A atuação é planejada a partir de informações epidemiológicas e entomológicas, como o histórico de casos, a presença do mosquito e os resultados das armadilhas utilizadas para monitorar a infestação.

O subsecretário de Vigilância à Saúde (SVS) da SES-DF, Rodrigo Republicano, avaliou de forma positiva a luta contra a dengue na capital. “Até o momento, neste ano, conseguimos resultados expressivos a partir desse esforço conjunto. Mas precisamos continuar atentos. Mais de 80% dos focos do mosquito estão dentro das residências, por isso a participação da população é essencial”, destacou.

Supervisor dos agentes na região, Ernesto Araújo destacou que o trabalho tem um forte caráter educativo e investigativo. “Nosso trabalho é muito de orientação as pessoas. Muitos não sabem o risco que podem estar correndo”, afirmou. Segundo ele, as equipes explicam aos moradores que a vistoria não significa que o imóvel estará livre de risco por muito tempo, e reforçam necessidade de inspeções frequentes nos lares.

Armadilhas

Além do uso dos drones, outro instrumento utilizado no combate são as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), recipiente cheio d'água que recebe um produto que impede o desenvolvimento das larvas. A estação não depende de um produto para atrair o mosquito, uma vez que a própria água chama a atenção da fêmea do *Aedes*

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Equipes da Vigilância Ambiental atuam na identificação de focos e orienta moradores no Sol Nascente



João Victor teve dengue e disse que foram “os piores dias da minha vida”



Jaider Colares não havia percebido que a caixa d'água estava destampada

Memória

Número de casos

Em 2024, até a 52ª Semana Epidemiológica (SE), o Distrito Federal notificou 324.776 casos suspeitos de dengue, entre eles, 284.278 foram considerados prováveis. O número representou um aumento de 594,5% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 40.934 casos prováveis entre moradores do DF. Até 30 de dezembro de 2024, foram confirmadas ainda 440 mortes

Fonte: SES-DF

por dengue de residentes na capital, considerado o ano de maior crise da doença.

Já em 2025, até a SE 52, foram notificados 24.759 casos suspeitos da doença, sendo 11.875 classificados como prováveis. O resultado representa uma redução de aproximadamente 95,8% nos casos prováveis em comparação com o mesmo período de 2024, quando havia sido contabilizados 284.278 registros. Os dados mostram uma forte queda na circulação da dengue no DF após o cenário de alta registrado no ano anterior.

Locais de vacinação

» A campanha é exclusiva para todas as crianças e adolescentes de 10 anos completos a 14 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias).

» São duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas.

» Pais ou responsáveis devem levar com documento de identificação e a caderneta de vacinação.

» Segundo a pasta, há cerca de 5500 doses de dengue disponíveis.

Fonte: SES-DF

maior presença do mosquito, os drones identificam possíveis criadouros e as EDLs atuam no controle da reprodução do inseto. As visitas domiciliares completam o trabalho com a inspeção direta dos imóveis e a orientação dos moradores.

Vacinação

A vacinação também é uma das principais ferramentas de prevenção e está disponível na rede pública para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, conforme estratégia definida pelo Ministério da Saúde. O esquema

é composto por duas doses, com intervalo de 90 dias. Os dados mais recentes da SES-DF indicam cobertura de 65,9% para a primeira dose e 41,3% para a segunda. **(Veja os locais de vacinação no QR code.)**

Segundo a pasta, caso a criança ou adolescente tenha sido diagnosticada com dengue, é necessário aguardar seis meses para iniciar o esquema vacinal. Caso tenha ocorrido contaminação por dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, uma vez que haja um intervalo de 30 dias entre a infecção e a segunda dose. Ao identificar sintomas como febre, dores no corpo, dor de cabeça, manchas vermelhas ou mal-estar, a recomendação é procurar atendimento de saúde.

Apesar do avanço das tecnologias utilizadas pela Vigilância Ambiental, os agentes reforçam que nenhuma ferramenta substitui a eliminação de criadouros dentro dos imóveis. “Em casa, a recomendação é reservar pelo menos 10 minutos por semana para vistoriar quintais, caixas-d'água, vasos de plantas, calhas, pneus, garrafas e outros recipientes que possam acumular água. Caixas-d'água e reservatórios devem permanecer vedados, enquanto baldes e recipientes precisam ser guardados virados para baixo”, explicou a pasta.

Outra tecnologia empregada no DF é o método Wolbachia, que utiliza mosquitos *Aedes aegypti* infectados com a bactéria que leva o nome do projeto. O microrganismo reduz a capacidade de transmissão dos vírus da dengue, Zika e chikungunya pelo mosquito.

A implantação dessa iniciativa começou em setembro de 2025 em 10 regiões: Planaltina, Brazlândia, Sobradinho II, São Sebastião, Fercal, Estrutural, Varjão, Arapoanga, Paranoá e Itapoã. A liberação dos mosquitos foi encerrada em março de 2026 e, atualmente, a estratégia está na fase de monitoramento na população de mosquitos e do comportamento dos casos de dengue nas áreas atendidas.

Clima

Com o retorno do El Niño e a aproximação do período de maior circulação do *Aedes aegypti*, os cuidados contra a dengue devem ser reforçados. “O fenômeno climático não causa diretamente a doença, mas pode influenciar condições relacionadas à reprodução do mosquito, como temperaturas elevadas e alterações no regime de chuvas”, detalhou a secretaria de saúde. Segundo a pasta, os casos da doença crescem durante o período chuvoso e nos meses mais quentes.

Em parceria com Ministério da Saúde, a pasta elabora o Plano de Preparação do DF para o Enfrentamento dos Impactos El Niño. “O objetivo é estruturar as ações de preparação, contingência e resposta frente aos impactos à saúde pública decorrentes dos eventos do clima intensificados por esse fenômeno”, informou. O plano está em fase de elaboração e a Gerência de Vigilância Ambiental de Fatores Não Biológicos, da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (Dival) desenvolve ações permanentes de preparação e resposta a eventos climáticos extremos.

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO

2026

APRESENTADO POR:

olimpo



Olimpo Asa Norte: um novo capítulo de uma escola que impulsiona sonhos

Há mais de vinte anos, o Colégio Olimpo transforma a experiência de milhares de estudantes em um projeto educacional reconhecido por unir acolhimento, protagonismo e resultados. Agora, essa trajetória ganha um novo capítulo em Brasília com a chegada do Olimpo Asa Norte. A nova unidade nasce da mesma experiência que consolidou nosso grupo ao longo de duas décadas, reforçando o compromisso do Olimpo com a formação de crianças e jovens em todas as etapas da vida escolar.

Cada nova unidade do Olimpo representa a continuidade de uma história construída com o mesmo compromisso: impulsionar os sonhos e os objetivos de cada estudante, aliando conhecimento científico, acolhimento e acompanhamento próximo. Essa forma de ensinar nasceu da prática, reunindo material didático próprio, acompanhamento pedagógico personalizado e um ensino que incentiva a curiosidade, a autonomia e o prazer de aprender.

Nossa proposta pedagógica está baseada em metodologias que incentivam a curiosidade, a autonomia intelectual e o prazer em aprender. Mais do que

transmitir conteúdos, acreditamos que a educação deve formar indivíduos críticos, criativos e preparados para liderar, inovar e construir trajetórias de sucesso. O conhecimento científico é o caminho que orienta essa formação, sempre aliado ao desenvolvimento humano, ao respeito às diferenças e ao fortalecimento dos projetos de vida de cada estudante.

Nossos resultados refletem esse percurso. Nos últimos dez anos, o Olimpo acumulou 10.413 aprovações, incluindo 1.543 em Medicina, 6.170 pelo SiSU e 109 no IME/ITA - em números que consolidam uma trajetória de resultados expressivos nas principais universidades e nos vestibulares mais concorridos do país. Cada conquista representa muito mais do que um bom desempenho em provas: é o resultado de um ambiente que incentiva a disciplina, valoriza o potencial individual e oferece acompanhamento próximo em cada etapa da jornada escolar. São histórias de alunos que encontraram na escola a confiança necessária para desenvolver seus talentos, ampliar seus horizontes e construir projetos de vida sólidos.



Toda a experiência construída ao longo da nossa trajetória agora também está presente no Olimpo Asa Norte

A nova unidade foi planejada para receber estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio em um ambiente moderno, seguro e cuidadosamente preparado para favorecer a aprendizagem. Salas amplas e climatizadas, laboratórios de Ciências e Robótica, biblioteca, brinquedoteca, ambientes maker, quadra poliesportiva e espaços de convivência integram uma estrutura pensada para estimular a investigação, a criatividade e a convivência em todas as fases da formação escolar.

O cotidiano da escola também reúne experiências que ampliam a formação para além da sala de aula. Programa bilíngue, robótica, xadrez, olimpíadas científicas, viagens pedagógicas, projetos esportivos, oficinas, simulados, atividades extracurriculares e acompanhamento pedagógico permanente fazem parte de uma proposta que integra excelência acadêmica e desenvolvimento

humano. Cada iniciativa é planejada para despertar o protagonismo, fortalecer competências e estimular habilidades fundamentais para a vida universitária, profissional e cidadã. No Olimpo, acreditamos que aprender significa construir autonomia, desenvolver pensamento crítico e descobrir o próprio potencial em um ambiente acolhedor, exigente e inspirador. É por isso que nossa trajetória se consolidou ao longo de mais de duas décadas e continua crescendo com a mesma essência que marcou nossa história desde o início: caminhar ao lado de cada estudante, oferecendo condições para que ele transforme conhecimento em oportunidades e sonhos em conquistas.

O Olimpo Asa Norte chega para ampliar a nossa história. Um novo espaço, a mesma essência: acolher, impulsionar e caminhar ao lado de cada estudante na construção do seu futuro.

» Matrículas abertas para 2027!
Acesse olimpodf.com.br e manifeste seu interesse.